



## O TRABALHO DOS MÉDICOS É ESSENCIAL À VIDA.

Pela valorização dos profissionais que  
dedicam suas vidas a salvar outras vidas.  
**Parabéns aos médicos do Piauí**

**18 de outubro – Dia do Médico**



## Histórias e conquistas dos 60 anos do CRM Piauí

Em 2018, o Conselho Regional de Medicina do Piauí completará seus 60 anos. Tanto o Conselho Federal de Medicina, quanto os Regionais de todos os estados, foram criados conforme a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, porém somente em 1958, um grupo de médicos se organizaram para instituir a Autarquia no Piauí. Nessas quase seis décadas, muitas histórias e muitas conquistas em prol da saúde da população e lutas constantes em busca da ética médica. Para comemorar as bodas de diamante, a atual gestão do CRM-PI começa a preparar uma vasta programação, entre elas a publicação de uma revista comemorativa, a ser lançada em janeiro próximo.



### Leitos insuficientes

Piauí conta com menos de 200 leitos de UTI oferecidos pelo SUS e Fórum Interinstitucional Permanente de Saúde se reúne para buscar soluções para uma série de problemas, como o aumento de número de leitos de UTI infantil e investimentos em recursos humanos. **Pág. 4**

### De Norte a Sul

CRM-PI realiza uma série de fiscalizações em hospitais e clínicas de todo o Estado, visando à melhoria da prestação do atendimento à população, bem como a segurança do ato médico. Muitas irregularidades continuam sendo verificadas e as notificações visam o cumprimento das resoluções e do Código de Ética Médica. **Pág. 3**



### Dia do Médico

O CRM-PI tem realizado vários eventos e participado de congressos e encontros dentro e fora do Piauí, bem como tem apoiado campanhas que visam à prevenção de doenças, as quais afligem a população. Em cada atuação, o profissional médico se faz importante e sua valorização e a luta pela carreira médica estão entre as bandeiras de luta deste Regional, incluídas nas homenagens ao Dia do Médico, 18 de outubro. **Págs. 5 a 8.**

# Do HGV ao CRM-PI



**A** liberdade de escolha do tema até me criou, paradoxalmente, certa dificuldade, quando sei que o assunto que se coaduna com o conteúdo do Boletim do Conselho, publicação periódica da Entidade, é de natureza científica, preferencialmente científica.

Dei rédeas à imaginação, buscando encontrar matéria condizente com minha atuação no meu espaço médico. Não o consegui, no entanto. As ideias me fugiam da atualidade científica e se iam acinzentando num passado distante. Estaquei embaraçado! Pensei usar o Hospital Getúlio Vargas, "nossa primeira Escola de Medicina". Focalizar o Hospital São Marcos, historicamente glorioso. Focar o Departamento Nacional de Obras Contra Secas (aonde trabalhei) e nossa heroica assistência médica, quando nos metíamos a desbravar difíceis serções.

Por fim, o estalo aconteceu: enfatizar, como tema, o Conselho Regional de Medicina do Piauí. Deveria abordar, no mínimo, matéria que contivesse correlação com minhas experiências profissionais. A escolha calhou bem. Mas o prazo era exíguo, mostrava-o a Márcia Cristina, na sua quase impetuosidade. Eu quis ainda declinar do convite, em virtude de estar atarefado, concluindo algumas questões pessoais inadiáveis.

Pedi-lhe um tempo para decidir, quando me ocorreu o ditado latino de Sêneca: "bis dat qui cito dat - Dá duas vezes quem dá prontamente". Dispensei pois, o prazo para pensar, escolhendo, por sua importância, o CRM-PI.

O Conselho é a casa de todos os médicos, aonde se pode cuidar de documentos específicos e dirimir dúvidas ligadas à profissão.

Cabe ao Conselho, por sua vez, em relação aos médicos, zelar sempre pelo exercício ético da Medicina em benefício do paciente, "nunca lhe causando dano por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência".

A narrativa da

Sessão de instalação do Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí remete o dia 10 de dezembro do ano de 1958. Um dos entusiastas da ideia e que exerceu o primeiro mandato de Presidente foi o Ortopedista Gerardo Magela Fortes de Vasconcelos.

Apesar de dedicados e competentes, os Presidentes do Conselho passaram décadas administrando dificuldades decorrentes do pequeno contingente de médicos no Estado e, conseqüentemente, da sua arrecadação deficitária. Reconhecemos o esforço de cada um por suas penosas conquistas. O desenvolvimento foi demorado, pois.

A partir da construção da Sede atual, que se deu na gestão Marcos Aurélio Rufino da Silva, o Conselho vem tomando, em todos os sentidos, um impulso de crescimento compensador. A frequência dos Conselheiros às reuniões é muito animadora e significativa nas decisões que necessitam de votação e no que tange à distribuição de tarefas.

A atual Presidente do CRM-PI, Mirian Perpétua Palha Dias Parente, tem-se revelado pelo tino invulgar de liderança e por sua capacidade, cercado-se assim, de auxiliares decididos e competentes. Destaque para o Vice-Presidente, Dagoberto Barros da Silveira. Qualquer um dos setores desta administração espelha harmonia e a eficiência dos funcionários. Até então, o ponto máximo da Presidência da Dra. Mirian foi promover com singular sucesso, a Reunião do Conselho Federal de Medicina no Piauí, neste ano de 2017. Recebeu calorosos elogios de quantos estiveram em Teresina, por ocasião daquele evento, máxime dos que vieram de outros Estados brasileiros.

Obra de muito fôlego e de muita fé. E será, amparado nessa mesma crença, que o CRM-PI continuará crescendo no conceito dos congêneres nacionais.

Honra ao mérito e bons augúrios!  
Conselheiro Edgar Pereira - 2º Secretário do CRM-PI

## In Memoriam



José Soares Filho  
CRM-PI 1087  
★Nascido: 22/03/1950  
†Falecido: 04/08/2017



Francisco Passos Costa  
CRM-PI 2043  
★Nascido: 04/03/1960  
†Falecido: 05/09/2017



Roger Aragon M. Marinho  
CRM-PI 510  
★Nascido: 25/02/1948  
†Falecido: 27/10/2017



Marco Antônio N. Alves da Silva  
CRM-PI 1268  
★Nascido: 02/12/1953  
†Falecido: 13/11/2017



Carlos Araken C. Rodrigues  
CRM-PI 90  
★Data Nasc. - 16.04.1929  
†Data Falec. - 21.11.2017



Fernanda Monteiro da Silva  
CRM-PI 2129  
★Data Nasc. - 29.08.1971  
†Data Falec. - 19.11.2017



CRM-PI  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PIAUÍ

### NOTA À SOCIEDADE PIAUIENSE

O Conselho Regional de Medicina do Piauí valoriza e respeita a importante interação entre médicos, enfermeiros, odontólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos e demais áreas que trabalham para o restabelecimento da saúde dos pacientes, devendo essa relação ocorrer dentro do mais absoluto respeito e cordialidade, observando que atuações que escapem da urbanidade devem ser responsabilizadas.

Sendo assim, o CRM-PI lamenta manifestações individuais que atentem contra a necessária interação entre os profissionais da área de saúde e correlatas e rejeita qualquer forma de discriminação ou desrespeito entre as profissões que atuam conjuntamente no atendimento a pacientes, seja em hospitais, clínicas ou consultórios, uma vez que o bom relacionamento e a mútua cooperação são imprescindíveis ao exercício, não somente da Medicina, mas de todas as profissões da área de saúde, a fim de oferecer sempre o melhor na atenção à saúde da população.

Mirian Perpétua Palha Dias Parente  
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí

## Expediente



CRM-PI  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PIAUÍ

Publicação de Responsabilidade do Conselho Regional de Medicina do Piauí - CRM-PI  
Ed. 11 - Novembro/2017 - Gestão 2013/2018  
Teresina-PI

Presidente -  
Dra. Mirian Perpétua Palha Dias Parente

Vice-corredor -  
Dr. Ricardo Paranaíba de Carvalho

Vice-Presidente -  
Dr. Dagoberto Barros da Silveira

Produção e Edição:  
ASCOM CTM-PI

Secretário-Geral -  
Dr. João Araújo dos Martírios Moura Fé

Jornalista responsável:  
Márcia Cristina Rocha - MTB/DRT - 1060

1º Secretária (licenciada) -  
Dra. Patrícia Dália Medeiros

Críticas e sugestões:  
Telefone: (086) 3216-6100/  
Faz: (086) 3216-6121  
E-mail- ascom@crmpi.org.br

2º Secretário -  
Dr. Edgar Pereira

Tiragem: 6 mil exemplares/  
Gráfica do Povo

1º Tesoureiro -  
Dr. Caetano Cortez Rufino Filho

CRM-PI: End.: Rua Goiás, n 991 -  
Ilhotas - Teresina-PI  
CEP 64.014-055

2º Secretário -  
Dr. Mariano Lopes da Silva Filho

Corredor -  
Dr. Josué Ribeiro Gonçalves do Nascimento

Diagramação:  
Glauco Calland

Accesse nosso site:  
www.crmpi.org.br

Essa publicação é distribuída entre toda classe médica; caso queira obter um exemplar, entre em contato com CRM-PI.

# Encontradas irregularidades em maternidade de Campo Maior

O Departamento de Fiscalização do CRM-PI realizou vistorias, no último mês de outubro, na Maternidade Sigefredo Pacheco, localizada no município de Campo Maior, ao norte do Piauí. A instituição que oferece serviços privados e filantrópicos teve algumas irregularidades discriminadas em relatório técnico deste Regional. Entre elas, não possui instalações para a acessibilidade ao portador de necessidades especiais (PNE), contrariando norma ABNT NBR 9050/2004, nem tampouco sinalização de acessos. As condições estruturais ambientais não possuem conforto térmico e a iluminação é insuficiente para a realização das atividades com a devida segurança, em especial a falta de foco no centro cirúrgico. Nos banheiros, as instalações são inadequadas para atender PNE. As unidades de internação não dispõem de rede de gases ou cilindro de oxigênio.

O centro cirúrgico, contrariando a Resolução CFM nº 1.802/2006, não dispõe de aspirador na rede de gases, bem como falta monitor cardíaco, capnógrafo, monitor de PA não invasiva, fontes fixas de O<sub>2</sub>, ar comprimido, vácuo e óxido nitroso, dispositivo para cricotireostomia e nagatoscópio ou outro meio de possibilite a leitura de imagem. O centro cirúrgico também não dispõe de desfibrilador, Raio-x portátil, um intensificador de imagem e um microscópio cirúrgico. Além disso, a maternidade não possui Sala de Recuperação Pós-Anestésica – SRPA, conforme determina o Art. 4º da Resolução CFM nº 1.802/2006.



Fiscais em frente à maternidade Sigefredo Pacheco

Embora, os requisitos para serviço de anestesia, o médico responsável pelas mesmas não possui especialidade em anesthesiologia registrada neste Conselho e inexistem fichas de recuperação pós-anestésica. A maternidade também não possui unidade de terapia semi-intensiva e nem UTI neonatal e pediátrica. Também carece de serviço radiológico convencional e de tomografia computadorizada e nem serviço de hemoterapia. Entre outras irregularidades, a vistoria constatou ausência de Comissão de Revisão de Prontuários, ausência de Comissão de Revisão de Óbito e ausência de Comissão de Morbimortalidade Materno-Infantil. Após as notificações, a direção da maternidade terá prazo para providenciar as melhorias do local, sob pena de passar por interdição ética.

## Municípios do Sul do Estado passam por vistorias e médicos de Corrente tem Ouvidoria

Hospitais e Unidades Mistas de Saúde do extremo Sul do Estado passaram por vistorias do CRM-PI, em agosto do corrente ano. Entre eles Gilbués, Cristalândia, Bom Jesus, Corrente e Cristino Castro. Em Corrente, a 875 km de Teresina, além de fiscalização os conselheiros e a assessoria jurídica do CRM-PI, representada pelo assessor Ricardo Abdala Cury, ouviram as principais solicitações, que já foram dadas encaminhamento. A reunião ocorreu no Hospital Regional Dr. João Pacheco Cavalcanti. O CRM-PI espera, com isso, que o trabalho dos profissionais médicos esteja dentro dos padrões éticos estabelecidos, a fim de que esses municípios possam cumprir com a sua obrigação constitucional de garantir o direito à saúde da população.

Na Unidade Mista de Saúde Mascarenhas Lustosa, localizada em Gilbués, a 816 km de Teresina, entre as irregularidades estão a ausência de cadastro do estabelecimento junto ao CRM-PI, falta de um médico na função de diretor técnico, ausência de equipamentos e medicamentos mínimos para o atendimento de intercorrências, falta de equipamentos no consultório médico, conforme a Resolução CFM nº 2.073/2014 e defeito no berço aquecido na sala de parto, onde não possui estrutura para realização de partos cesarianas e somente apta a atender pacientes de baixo risco.

Em Cristalândia, a 889 km ao Sul de Teresina, foram vistoriadas três unidades de Saúde, entre elas o Hospital Municipal Ardulino Juvencio

Paraguassu, a Unidade Mista de Saúde Ney Paranaçu e a Unidade Básica de Saúde do município. A fiscalização constatou que as três instituições funcionam, em tese, no mesmo prédio, porém a estrutura física, recursos humanos e equipamentos oferecem condições para funcionamento somente de uma unidade básica de saúde e nenhum dos três estabelecimentos possuem cadastro junto ao CRM-PI, ferindo o Art. 1º da Lei nº 6.839/1980. Também não havia diretor técnico em nenhum dos três locais. O consultório médico não contava com todos os equipamentos necessários para o atendimento. O centro cirúrgico do hospital encontrava-se fechado e trancado, e portanto, fora de operação e a sala de parto somente é utilizada para parto normal de baixo risco. Em Cristino Castro, a 600 km de Teresina, foi fiscalizada a Unidade Mista de Saúde Lourival Vascelos, onde a mesma também não possui cadastro junto ao CRM-PI, bem como ausência de diretor técnico e consultório médico em condições inadequadas.

Em Bom Jesus, a vistoria ocorreu no Hospital Regional Manoel de Sousa Santos, os problemas detectados foram na área de acessibilidade, como fluxo e rampas para a livre circulação de cadeirantes, da dos de prontuários incorretos, ausência de diretor técnico registrado junto ao CRM-PI, ausência de necrotério e foi constatada a necessidade de contratação de anesthesiologista e obstetra nos finais de semana.

## Hospital Geral de Picos passa novamente por interdição ética

O Conselho Regional de Medicina do Piauí, no uso de suas atribuições e visando a preservação da dignidade do atendimento à população e a segurança do ato médico, novamente interditou eticamente o trabalho dos médicos que atuam no Hospital Geral de Picos, situado no município de Picos, no Sul do Piauí. É a segunda vez que o hospital, que é privado, mas também faz procedimentos pelo SUS, passa pelo mesmo procedimento. A primeira ocorreu em novembro de 2015.

Entre as irregularidades estão falta de estrutura física, condições precárias de higiene e conservação, ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), necessários para o trabalho em condições seguras quanto a riscos biológicos e químicos, entre outras. A interdição foi aprovada em plenária do Conselho em 11 de setembro e é decorrente de fiscalização realizada em 1º de setembro do corrente ano. A interdição está baseada nos princípios fundamentais II, IV, VIII e XII do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/09), complementados pela Resolução CFM nº 997/80, artigo 35 da Resolução CFM nº 1.541/98, capítulos II e III da Resolução CFM nº 2.056/13 e Resolução CFM nº 2.062/13. Casos as determinações sejam cumpridas, a interdição ética será cessada, após nova avaliação deste Conselho. O diretor deste Regional, Dr. Caetano Cortez e o assessor jurídico Ricardo Abdala Cury estiveram no local para fixar cartazes de interdição ética nas dependências do mesmo.





Várias instituições e entidades durante a reunião, que acontece na sede do CRM-PI

# Piauí conta com menos de 200 leitos de UTI pelo SUS

**É** fato que nos últimos anos as melhorias em relação à estruturação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo SUS vêm acontecendo no Estado do Piauí, principalmente com o aumento da oferta desses leitos, voltados para internações de pacientes graves e gravíssimos. No entanto, muitas mortes já aconteceram também nos últimos anos, justamente por falta de leitos equipados para atender a população. Nos últimos dias, o CRM-PI recebeu denúncias e solicitações de médicos que trabalham na capital e em hospitais regionais de outros municípios, os quais relatam as dificuldades de condições de trabalho, falta de equipes de retaguarda e falta de equipamentos mínimos necessários nas unidades de terapia intensiva. Atualmente, a capital Teresina conta com 121 leitos de UTI pelo SUS nos principais hospitais públicos; nos hospitais regionais de outros municípios, como Parnaíba, Piri-piri, Floriano e Picos, somam-se mais 70 leitos, totalizando apenas 191 para atender demandas de todo o Estado. Em razão da problemática, o tema da reunião do Fórum Interinstitucional Permanente de Saúde Pública do Estado do Piauí, no dia 25 de outubro, foi justamente sobre leitos de UTI.

Entre as reclamações que chegaram ao CRM-PI, estão a de profissionais médicos da UTI do Hospital Regional Tibério Nunes, em Floriano, que relatam falta de estrutura e, principalmente, falta de plantonistas. Médicos intensivistas do Hospital Infantil Lucídio Portella (HILP) enviaram documento para o CRM-PI, relatando o temor de aposentadorias previstas e nenhuma previsão de concurso público. No HILP, três médicos intensivistas pediátricos deverão se aposentar em breve e, além disso, relatam falta de diaristas no período

da tarde e falta de responsáveis técnicos no setor. No documento, os médicos relatam que estão trabalhando com leitos bloqueados (Sem condições de internar pacientes) por falta de itens básicos, como monitores multiparamétricos, ambu e equipo de bomba para administrar medicações.

No Hospital Universitário – HU, ligado à Universidade Federal do Piauí, portanto, o único que não tem ingerência do Governo do Estado, a reclamação é que faltam plantonistas, mas que os leitos contam com boa estrutura. A afirmação é da chefe da UTI, Rejane Prestes.

A Fundação Estadual hospitalar passou a gerir seis hospitais públicos, entre eles o HILP. A entidade já fez relatórios técnicos em todos eles e já foram providenciadas medidas de urgência, como implantação de Raios-X, ultrassom e outros equipamentos e a Fundação montou um plano de ação para solucionar os problemas. O Superintendente de Assistência à Saúde, médico Alderico Tavares, informou que em Floriano, o HRTN teve a situação contornada, temporariamente, evitando o bloqueio de leitos de UTI e que o governo irá realizar concurso para médicos neonatologistas e cirurgiões pediátricos para o interior, no sentido de desafogar a superlotação em Teresina.

## Carência de UTIs infantis

Na reunião, ficou constatado que o Piauí tem carências de mais UTIs infantis, especialmente UTIs neonatais e que é preciso um plano para ampliação da oferta desses leitos, o que os representantes do Governo do Estado e Fundação Hospitalar se prontificaram a apresentar. Também ficou estabelecido a ampliação da telemedicina nos hospitais regionais e cursos permanentes de capacitação para as equipes que atuam em UTIs.

rize com os colegas que se encontram nesta preocupante situação, evitando atitudes de represália ao movimento legitimamente iniciado. Por fim, este Regional espera que sejam apresentadas as respostas necessárias pelas autoridades responsáveis, a fim de que os médicos possam continuar prestando um atendimento de saúde com qualidade à população do município de Altos-PI.

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PIAUÍ**



## Juizes se reúnem para conhecerem demandas da Central de Regulação

Depois da reunião mensal do Fórum Interinstitucional Permanente em Saúde Pública do Estado do Piauí, realizada no CRM-PI, no dia 29 de setembro, que teve como pauta o aumento das liminares concedidas por juizes, as quais determinam internação urgente de pacientes no setor de neurocirurgia no Estado, uma das deliberações do encontro foi a realização de uma reunião ocorrida em 10 de outubro, na sede do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. A reunião contou com representantes da Central Estadual de Regulação, de diretores de hospitais, diretoria do CRM-PI, além de médicos que se reuniram com 21 magistrados, juntamente com o Corregedor-Geral de Justiça do Piauí, desembargador Ricardo Gentil Eulálio Dantas, e a juíza auxiliar da Corregedoria-Geral, Dra. Melissa de Vasconcelos Lima Pessoa, que tem participado de várias reuniões do Fórum, representando o TJ-PI.

O objetivo foi apresentar aos magistrados o sistema de filas da Central de Regulação de leitos de internação dos principais hospitais de Teresina e do Estado do Piauí, sobretudo os que atuam nas Varas de Fazenda Pública e no plantão cível, a fim de fornecer maiores subsídios para fundamentar as decisões de demandas que pleiteiam vagas de internação e/ou para cirurgias, observando assim a lista de pacientes que já se encontram na fila de internação, de forma que as liminares não sejam concedidas para que haja descumprimento da ordem dos pacientes já regulados.

Segundo a juíza auxiliar Dra. Melissa Pessoa, o objetivo maior foi conhecer os critérios de regulação e o funcionamento desta, de forma que o juiz, sobretudo o que se encontra no plantão judiciário, não conheça a realidade dos hospitais e consequentemente desconhece a existência de que há outros pacientes em estado mais gravoso.



## NOTA À SOCIEDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí – CRM-PI, preocupado com a situação dos médicos contratados pelo município de Altos-PI, que estão sem receber seus salários, vem manifestar apoio ao movimento paredista. Com efeito, o Código de Ética Médica em seus Princípios Fundamentais, prevê que: “Para exercer a Medicina com dignidade, o médico necessita ter boas condições de trabalho e ser remunerado de forma justa”. Nesse sentido, este CRM-PI solicita o apoio e a colaboração da classe médica a fim de que esta se solidi-

# Dia do Médico



Conselheiros são homenageados pela Diretoria do CRM-PI com café da manhã especial pela passagem do Dia do Médico. Os convidados foram recebidos pela presidente Dr<sup>a</sup> Mírian Palha Dias Parente, e pelo vice-presidente, Dr. Dagoberto Barros da Silveira. Em homenagem a todos os médicos e médicas piauienses, o CRM-PI fez uma campanha pela valorização do trabalho e carreira profissional, com outdoors e mídia televisiva.

## Fórum Transexualidade no foco da Saúde é realizado em parceria com o Grupo Matizes

O Conselho Regional de Medicina do Piauí – CRM-PI, em parceria com o Grupo Matizes, realizou, no dia 30 de agosto, o Fórum “Transexualidade no Foco da Saúde”, evento que teve palestras e discussões voltadas para a discussão sobre conscientização, transformação, qualificação e melhoria do atendimento de saúde com foco nas pessoas transexuais. O público alvo do evento foram médicos de todas as especialidades, especialmente ginecologistas, endocrinologistas, cirurgiões plásticos, pediatras, psiquiatras, urologistas, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e advogados. O Fórum faz parte da vasta programação da 13<sup>a</sup> Semana do Orgulho de Ser, que foi realizada pelo Grupo Matizes, em Teresina.

A presidente do CRM-PI, Dr<sup>a</sup> Mírian Palha Dias Parente, abriu o evento, que teve como palestrante na abertura o psiquiatra Daniel Augusto Mori Gagliotti, que falou, entre outros assuntos, das experiências e funcionamento do Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Núcleo de Psiquiatria e Psicologia Forense do IpqHCFMUS. O ambulatório é vinculado ao Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, a Universidade de São Paulo. Segundo estudos, Gagliotti afirmou que desde o século passado, com os trabalhos pioneiros de Harry Benjamin e John Money, a medicina e posteriormente a psiquiatria passaram a se interessar e cuidar das pessoas transexuais. Ele falou para os presentes que transexualidade não é patologia, como preconiza o Ministério da Saúde, mas que essa terminologia começa a ser mudada, não apenas no Brasil. Ele também disse que é preciso ser consciente das barreiras de acesso aos tratamentos de saúde, para, então promover mudanças.

A segunda palestra abordada foi sobre Diretrizes gerais da hormonioterapia, pela



Dr<sup>a</sup> Andréa Rufino e a Dr<sup>a</sup> Karine Schkuter

Dr<sup>a</sup> Karine Schkuter, ginecologista, colaboradora do Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual do Núcleo de Psiquiatria e Psicologia Forense do IpqHCFMUS. Ela falou do histórico no Brasil do processo transexualizador, das formas de tratamento terapêuticos, cirurgias, entre outros.

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina aprovou em 1997 a Resolução 1482/97 que autorizou o tratamento e a cirurgia de transgenitalização, ainda que de maneira experimental, para essa população. Na época acreditava-se que existiam no Brasil 1500 transexuais operados e 1200 aguardando autorização. Essa Resolução foi revista em 2002 e em 2010 pelo CFM que, a partir de então, estabeleceu que as cirurgias de transgenitalização para transexuais masculinos (homem/mulher) e femininos (mulher/homem) podem ser realizadas por qualquer equipe médica; já as relacionadas a neofaloplastia são ainda consideradas experimentais. A última palestra abordou Aspectos legais referentes à saúde trans, por Myrian Lago, Promotora de Justiça, titular da Promotoria de Direitos Humanos.

Para a ginecologista e professora do curso



Palestrante Daniel Gagliotti

de Medicina da Universidade Estadual do Piauí, Dr<sup>a</sup> Andréa Cronemberger Rufino, que participa ativamente da Semana do Orgulho de Ser, e foi palestrante dentro da programação da Semana, disse que é um evento muito importante porque faz debates sobre a diversidade sexual e esse ano um dos temas, inclusive trazido para o CRM-PI, é a transexualidade no foco da saúde. “Como a gente pode ofertar uma saúde integral à essa população, que fica à margem de uma boa qualidade de saúde, é o objetivo aqui no CRM-PI. Ainda não existe atendimento especializado no Piauí para transexuais. Médicos e outros profissionais de saúde devem estar preparados, já que essa população, como qualquer outra, tem todo e qualquer problema de saúde. Mas existem especificidades do atendimento que cabe uma equipe com um treinamento mais específico e mais habilitado para dar essa assistência mais adequada. Existe uma diretriz do Ministério da Saúde que afirma que essa equipe especializada deve ser formada por psiquiatra, psicólogo, assistente social, ginecologista, urologista, então tem uma equipe multidisciplinar para pensar e ofertar essa saúde integral”, destacou a Dr<sup>a</sup> Andrea Rufino.

# Segurança e medicina do trabalho são debatidas na Câmara dos Deputados

A preocupação com a segurança do trabalhador após a entrada em vigor da nova legislação trabalhista foi apresentada pela representante da Câmara Técnica de Medicina do Trabalho do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mírian Perpétua Palha Dias Parente, em audiência pública realizada pela Câmara dos Deputados. O debate, uma iniciativa das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) e de Legislação Participativa (CLP), foi realizado no último dia 05 de outubro e discutiu a conjuntura política da segurança e medicina do trabalho.

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí (CRM-PI), a médica do trabalho destacou a apreensão com alguns pontos da reforma trabalhista, como a ampliação da data de aposentadoria, as condições de trabalho da gestante e, especialmente, a terceirização: "a adoção dessa forma de contratação pode precarizar ainda mais o trabalho e, consequentemente, faci-



Drª Mírian Palha Dias Parente, durante a audiência

litar o aumento do número de acidentes de trabalho no Brasil", apontou Mírian.

A conselheira ressaltou o adoecimento mental dos trabalhadores e o elevado número de suicídios no país e disse considerar de suma importância o debate sobre o assunto no momento atual. Além da presidente do CRM-PI, também participaram do debate o coordenador-geral de Seguro contra Acidentes do Trabalho da Secretaria de Previdência Social, Paulo César Andrade Almeida; o 1º secretário de Segurança do Trabalho da Central dos Sindicatos Brasileiros, Claudio Ferreira Santos; o presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Adilson Gonçalves de Araújo; presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas; entre outros. A realização do debate foi solicitada pelo deputado Rôney Nemer (PP-DF), por sugestão da Associação Nacional dos Petroleiros Pedevistas (CONREPPV). "É importante a discussão sobre as normas que têm como objetivo evitar doenças e acidentes do trabalho", afirmou Nemer.

## Fórum de Medicina do Trabalho abordou trabalho da gestante

O Conselho Federal de Medicina promoveu a quinta edição do Fórum de Medicina do Trabalho, na sede do CFM, em Brasília (DF), em agosto. O evento foi aberto com uma discussão sobre os riscos e vulnerabilidades do trabalho da gestante. A presidente do CRM-PI, Drª Mírian Palha Dias Parente, que é médica do Trabalho, participou de duas conferências, uma sobre a pauta das especialidades, exatamente sobre Medicina do Trabalho, e outra em que presidiu uma conferência sobre o tema: A quarta revolução e a expectativa de vida do trabalhador do futuro, que teve como palestrante Alexandre Kalache, médico e especialista em envelhecimento populacional.

"O objetivo do fórum é atualizar o médico sobre os temas que estão mais em voga, como a reforma trabalhista e a longevidade. Há pessoas que estão na terceira idade que têm capacidade laborativa e podem ainda contribuir com o seu trabalho, mas enfrentam as mudanças tecnológicas e também doenças próprias da faixa etária. O médico do Trabalho tem importância capital nesse contexto", explica Rosylane Rocha, coordenadora do fórum.

O evento foi encerrado com uma discussão sobre doença mental e trabalho. O assunto também é considerado relevante pelos organizadores do encontro, visto que os transtornos mentais são a terceira causa de afastamento do trabalho e o principal motivo de incapacidade laborativa.



Dr. Marcos Aurélio Rufino, Emmanuel Fontes, Mírian Parente, Dagoberto da Silveira, no descerramento

## Conselho faz descerramento da foto do 11º presidente do CRM-PI

Em noite de reunião plenária, a diretoria do CRM-PI, pela primeira vez homenageou um ex-presidente com o descerramento da foto, que passa a ficar imortalizada na parede do plenário do CRM-PI. O homenageado foi o Dr. Emmanuel Augusto de Carvalho Fontes, que presidiu o Conselho de 1º de outubro de 2013 a 30 de setembro de 2016. A plenária contou com a presença de 20 conselheiros, incluindo a Diretoria. Para o descerramento da foto, presentes a presidente do CRM-PI, Drª Mírian Palha Dias Parente, o vice-presidente, Dr. Dagoberto Barros da Silveira, o homenageado, Dr. Emmanuel Fontes e o ex-presidente do CRM-PI, que também é conselheiro, Dr. Marcos Aurélio Rufino da Silva, que presidiu a casa de 1999 a 2006.

Após o descerramento da foto alguns conselheiros pediram a palavra para falar um pouco da trajetória do colega Emmanuel Fontes, entre eles o corregedor Dr. Josué Gonçalves Ribeiro, o conselheiro da cidade de Picos, Dr. José Virgílio, e conselheiro Elisiário Cardoso Júnior. A presidente Drª Mírian também teceu algumas palavras ao homenageado e o Dr. Emmanuel Fontes agradeceu à solenidade, falou que no CRM-PI todos trabalharam juntos e deram sua contribuição e que é assim que a nova e única presidente mulher tem conduzido os trabalhos. Também participaram da solenidade o médico fiscal do CRM-PI, Dr. Francisco Marivaldo, o assessor jurídico Dr. André Holanda Sousa e a assessora de imprensa e comunicação, Márcia Cristina Rocha.

# Promotoria de Justiça realiza audiência pelo não fechamento da UTI do CIAMCA

A 29ª Promotoria de Justiça de Teresina, especializada na defesa da saúde pública, atendendo a ofício do CRM-PI, realizou no último dia 4 de setembro, no prédio da Procuradoria Geral de Justiça do Piauí, audiência pública para discutir um projeto que visa o fechamento de sete leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal da Maternidade Municipal Wall Ferraz (CIAMCA), na região Sudeste de Teresina. A audiência é resultante de uma ação do CRM-PI, deliberada em reunião do Fórum Interinstitucional Permanente em Saúde Pública do Estado do Piauí, do qual várias instituições são membros e o CRM-PI preside desde 2015. As instituições e entidades, que se reúnem uma vez por mês na sede do CRM-PI, consideram grave o fechamento da UTI Neonatal do CIAMCA, tendo em vista a pouca oferta de leitos no Estado.

O projeto, denominado emergencial, foi elaborado pela Fundação Municipal de Saúde - FMS, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde - Sesapi. Várias instituições, organizações e sociedade civil foram ouvidas na audiência, que foi conduzida pelo promotor titular da 29ª Promotoria de Justiça de Teresina, Dr. Eny Marcos Vieira Pontes. A presidente do CRM-PI, Drª Mírian Palha Dias Parente, falou aos presentes sobre o caos que se transformaria a saúde voltada para os recém-nascidos que precisam de atendimento especializado, caso a UTI do CIAMCA venha a ser fechada.

Teresina, que já recebe pacientes recém-nascidos graves de quase todo o Estado e ainda do Maranhão, sofreria com o fim da oferta de leitos de UTI Neonatal e mais caos viria a surgir, caso o serviço seja extinto. A Sesapi esteve representada pelo superintendente de Saúde, Dr. Aderico Tavares, a FMS pela diretora Jesus Mourinho. Também participaram o presidente da Sociedade de Terapia Intensiva do Piauí - Sotipi, Dr. Bruno Ribeiro, a presidente da Associação de



Promotor Eny Marcos Vieira Pontes

Médicos Intensivistas do Brasil - AMIB- Piauí, Drª Patrícia Melo, pela Defensoria Pública do Estado do Piauí estavam presentes os doutores Igo Sampaio e Rogério Newton de Carvalho, além de representantes de conselhos de classe, como o Conselho Tutelar e médicos pediatras e funcionários de saúde que atuam no CIAMCA. A maioria concorda que formular políticas públicas sérias em saúde é um dever dos governantes (Estado e prefeituras) e direito fundamental do cidadão, descrito tanto na Constituição Federal, quanto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), portanto, a visão da FMS e da Sesapi fere criminalmente esse direito, o direito à vida, segundo muitas falas.

Ao final da audiência, o promotor Eny Pontes, tirou alguns encaminhamentos, entre eles envio do CD com áudio da audiência ao Ministério da Saúde e ao Poder Judiciário, bem como dar prosseguimento da audiência, em data próxima, com a presença de representantes legais da FMS, ou do próprio presidente, médico Silvío Mendes, que não pôde estar presente. Além disso, a Promotoria irá produzir um Termo de Ajuste de Conduta, com um artigo único, o não fechamento da UTI.



## Promotora Claudia Seabra participa de encontro dos CRMs

O II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, 13 a 15 de setembro, reuniu conselheiros de CRMs de todo país e a diretoria do CFM, na sede do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), em Porto Alegre.

A solenidade de abertura contou com as presenças dos presidentes do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, e do Cremers, Fernando Weber Matos; e do conselheiro federal pelo RS, Cláudio Franzen. A presidente do CRM-PI, Mírian Palha Dias Parente, participou da programação dos eventos, bem como o conselheiro federal do Piauí, Leonardo Sérvio Luz.

Antônio Carlos Roselli, membro da Comissão de Direito Médico do CFM, realizou conferência sobre o avanço da violência na sociedade, em especial na saúde. O tema também foi explorado pela Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Piauí, Cláudia Pessoa Marques da Rocha Seabra, e pelo psiquiatra e conselheiro do CFM, Salomão Rodrigues Filho. A palestra da Drª Cláudia Seabra é fruto de uma parceria com o CFM com o Fórum Interinstitucional Permanente de Saúde Pública do Estado do Piauí, que é presidido pelo CRM-PI, e tem a participação de várias instituições, incluindo o MPE.

Programação - Houve uma conferência sobre o impacto das mídias sociais na relação médico-paciente, a ser proferida pelo médico legista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Malthus Fonseca Galvão. A esse respeito, também falarão o conselheiro do CFM, Aldemir Humberto Soares, e o membro da Comissão de Integração do Médico Jovem do CFM, Fernando Todt Carbonieri.

Os trabalhos contaram com uma apresentação do membro da Comissão para Estudo da Transexualidade do CFM, Alexandre Saadeh, sobre o respeito à diversidade de gênero - tema também explorado pelos conselheiros do CFM, Leonardo Sérvio Luz, e do Cremers, Antônio Celso Koehler Ayub.

## NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS MÉDICOS E À SOCIEDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí - CRM-PI vem informar que tomou conhecimento da realização de "Mutirão Oftalmológico", o qual seria realizado na cidade de Batalha-PI, nos dias 15, 16 e 17.09.2017, na sede do Sindicato dos Servidores Municipais de Batalha-PI, sendo que as consultas seriam realizadas gratuitamente através do projeto intitulado "Olhar para o futuro", o qual contaria com a participação de uma ótica do Estado do Ceará, que comercializaria óculos junto aos pacientes e ainda oftalmologistas daquele Estado que seriam responsáveis pela realização das consultas.

Nesse sentido, este CRM-PI diligenciou imediatamente no intuito de buscar informações junto aos responsáveis sobre a realização do citado mutirão, a fim de verificar o cumprimento das disposições éticas para realização do evento.

Em vistoria realizada in loco, no dia 15.09.2017, este CRM-PI constatou que a organização do mutirão, que sequer havia comunicado ao CRM-PI, não cumpriu os requi-

sitos para realização do evento, tais como solicitação de visto para atuação de médicos inscritos no CRM-CE na jurisdição do CRM-PI, ausência de responsável médico especialista em Oftalmologia devidamente registrado no CRM-PI, ausência de serviço de retaguarda para eventual suporte necessário, entre outros. Além disso, conforme contato estabelecido com a Secretária de Saúde do município, esta informou que não possuía conhecimento da realização do citado mutirão.

Assim, o CRM-PI determinou a suspensão imediata das atividades relacionadas ao "Mutirão Oftalmológico" na cidade de Batalha-PI, orientando que os responsáveis remarcassem o evento e adotassem as medidas necessárias para realização deste de acordo com as normas éticas sobre o tema. Cumpre esclarecer que o CRM-PI não se posiciona contra a realização de atividades dessa natureza, desde que estas cumpram os requisitos necessários à garantia da realização do evento com segurança aos pacientes e ao exercício ético da medicina.

# MEDICINA EM DESTAQUE

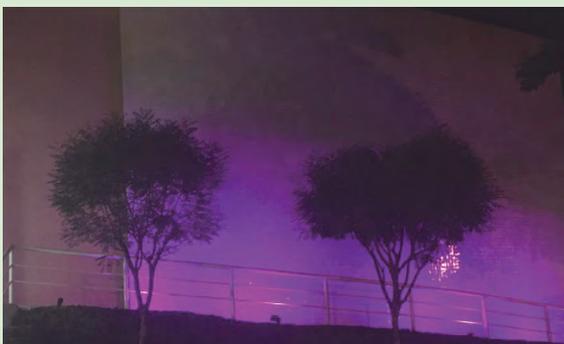
## Setembro Amarelo

CRM-PI apoiou a campanha Setembro Amarelo e fica iluminado por todo o mês para alertar e conscientizar as pessoas sobre o suicídio. Em todo país, números revelam o aumento de casos de suicídio, o que já o coloca como um problema de saúde pública. O CFM incentiva todos os Conselhos e faz campanhas para evitar esse mal e buscar soluções de tratamentos mais eficazes junto a órgãos de saúde. Por um alerta a todos, o CRM-PI ficará iluminado durante todo este mês em apoio às demais entidades que apoiam a campanha e juntos poderemos mudar a realidade, no sentido de reduzir os índices de suicídios.



## Outubro Rosa

O Piauí tem um trabalho de destaque pela prevenção e tratamento do câncer de mama. O trabalho ganha mais divulgação e destaque na Campanha Outubro Rosa, que tem o apoio do CRM-PI. Neste ano, houve mais uma vez o lançamento do Movimento Outubro Rosa 2017, evento que faz parte do calendário médico do Piauí, e teve a presença do conselheiro Gisleno Feitosa. O evento é coordenado pelo médico Dr. Luiz Ayrton Santos Jr. A sede do Conselho, em Teresina, também ficou iluminado de rosa durante todo o mês, como forma de alertar a população para procurar se prevenir da doença. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia, o câncer de mama é a segunda maior causa de mortes de mulheres no Brasil, com 60 mil novos casos somente neste ano.



## Direito Médico

Em sua sétima edição, o Congresso Brasileiro de Direito Médico, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília, no início de agosto, reuniu médicos e advogados para debater temas como a recusa terapêutica, a responsabilidade civil do médico e a judicialização da saúde. Na abertura, tanto o presidente da autarquia, Carlos Vital, como o 1º vice-presidente e coordenador da Comissão de Direito Médico da autarquia, Mauro Ribeiro, enfatizaram o



entrelaçamento entre o direito e a medicina, e a necessidade de ambas as ciências serem exercidas com ética e humanidade. Pelo CRM-PI, participar-

am a presidente, Drª Mírian Dias Parente, o conselheiro Dr. Paulo Mateus Nunes e os assessores jurídicos Ricardo Abdala Cury e André Holanda.

## Humanidades

Médicos de diversas especialidades, professores, acadêmicos e profissionais de áreas afins interessados no conhecimento humanístico voltado para a prática médica e da saúde, participaram, em agosto, em Brasília (DF), do VI Congresso Brasileiro de Humanidades Médicas. O evento, aconteceu no Auditório ParlaMundi da LBV e foi organizado pelo CFM, por meio da sua Comissão de Humanidades em Medicina. O objetivo foi estimular a comunidade médica a refletir sobre o conhecimento científico e tecnológico alinhado ao respeito aos valores pessoais dos pacientes, e à compreensão do ser humano e todo seu contexto.

O tema central foi "As humanidades na formação do médico do século XXI" e a programação incluiu debates sobre o modo humanístico de ensinar a Medicina através da literatura, cinema, poesia, música e teatro. A presidente Mírian Palha Dias Parente e o conselheiro Gisleno Feitosa trouxeram as novidades abordadas no evento.



## Jaleco

Mais uma cerimônia do Jaleco movimentou o CRM-PI, no dia 24 de setembro. O auditório ficou lotado com os novos discentes de Medicina da Universidade Estadual do Piauí - Uespi e também de parentes e dos respectivos padrinhos dos alunos das turmas de número 37 e 38. A cerimônia foi comandada pela presidente do CRM-PI e professora doutora da Uespi, Drª Mírian Palha Dias Parente, e pelo conselheiro da autarquia, Dr. Gisleno Feitosa. Ao final, os estudantes receberam seus jalecos para a sua jornada de conhecimentos pelos próximos seis anos. A iniciativa visa despertar nos estudantes a senso de aproximação com o CRM-PI e a boa receptividade da autarquia desde cedo.

